

Termo de Referência do “Guia Despejo Zero” da AIH

Introdução:

A poucos meses do término do Convênio com o Governo Vasco (ZUS – 2009BA/0010 AIH), em 28 de fevereiro de 2012, é oportuno garantir o cumprimento da **Elaboração de um Manual contra Despejos**, produto que faz parte do Componente “Campanha Despejo Zero pela Segurança da Moradia”, que visa contribuir para a consolidação e para a expansão do sistema de alerta e de suas Antenas.

Além disso, é fundamental canalizar o trabalho até a fase seguinte, com base nas **diretrizes estratégicas 2011-2016**, definidas pela AIH, que incluem a elaboração dessa ferramenta para construção de uma Via Urbana e Comunitária em direção a um novo Pacto Social Urbano baseado nos Direitos Humanos e Ambientais e na responsabilidades dos habitantes.

Porque esta Convocação:

Pretende-se que o produto final tenha características g/locais e combine a análise das experiências acumuladas com as perspectivas e os aspectos técnicos, e, dessa forma, sua elaboração não pode ser assumida ou repartida entre todas as Antenas.

A Convocação está aberta a todos os membros da Coordenação e do Comitê de Apoio Técnico da AIH e procura garantir o melhor resultado possível no tempo necessário.

Quem pode elaborar Propostas:

Companheiras e companheiros aptos a elaborar propostas baseadas em análise e avaliação das experiências da Campanha Despejo Zero, além de análise do contexto global e de potenciais aliados.

A proposta pode ser individual ou de equipe, e seus membros não têm necessariamente de ser de um mesmo país, mas cada um deve demonstrar habilidades e responsabilidades claras de trabalho individual e coletivo.

A equipe poderá propor ela mesma sua participação, ou pode ser formada, em um segundo momento, pela aceitação prévia das partes interessadas.

O que precisa ser apresentado e quando:

1. Uma carta de motivação e uma proposta de produtos finais, contendo: metodologia, prazos e custos, antes de 15 de novembro, 2011;
2. Idioma: em seu idioma natal (espanhol, inglês, francês, português e italiano);
3. Máximo de 03 páginas.
4. Anexar C.V. individual.

Quais devem ser as características das propostas:

1. **2004-2011: Sete anos da Campanha Despejo Zero. Análises e propostas para estar à altura do Desafio Global. (Este título é provisório. O definitivo deve ser definido na proposta a ser apresentada). (Máximo de 15 páginas).**

A principal base de dados se encontra em www.habitants.org (español, inglês, francês, português, italiano, ruso). A Coordenação Global e as Antenas AIH assumem o compromisso de fornecer as integrações que forem solicitadas.

a) Coleta e análise dos despejos e das experiências acumuladas pela AIH sobre os despejos e as Campanhas:

- Número e alcance, tipos de mobilização, alianças, conquistas, número de casos ganhos e de moradias preservadas (acordos assinados, leis aprovadas, etc.)
- A evolução da Campanha ao longo do tempo. É necessário passar uma imagem dinâmica das fases e dos elementos de cada campanha, para permitir identificar quais são os elementos comuns e quais os elementos específicos.
- Os papéis dos atores durante cada campanha (organizações, ONGs, advogados, meios de comunicação, autoridades locais e nacionais, instituições supranacionais, etc)

- b) Elementos para avaliação da Campanha Despejo Zero (Lições Aprendidas):
- Resultados concretos obtidos em relação aos despejos.
 - Analisar se as campanhas foram úteis também na opinião e na percepção das pessoas:
 - Impacto
 - Fraquezas e potencialidades
 - Comparação entre a eficácia e a capacidade de mobilização das Campanhas em relação a outras experiências ou propostas sobre despejos (Comitê de contato AMH, outras redes, ONU, etc).
- c) As propostas decorrentes:
- Caminho crítico (sistema de alerta, etc.)
 - Ferramentas;
 - Alianças.

d) Análise do contexto global sobre despejos em áreas urbanas e rurais:
Quantidade, Causas, Extensão, Impactos;

- Os diferentes atores econômicos, institucionais, sociais envolvidos;
- Aliados.

e) Identificação de parcerias para criação conjunta de instrumentos e de campanhas até 2016.

2. Solidariedade g-local: Guia Despejo Zero: Manual Operativo para lidar com despejos em seu bairro e no seu território . (Este título é provisório. O definitivo deve ser definido na proposta a ser apresentada). (Máximo de 25 páginas + anexos + fotos; Tudo em linguagem popular.)

a) Os Despejos: causas g-local e indicadores das violações ao direito a terra e ao direito à moradia;

b) O que é a Campanha Despejo Zero: resposta g-local e indicador de solidariedade para habitar bem o nosso planeta;

c) O caminho crítico da Campanha Despejo Zero:

- A unidade e as convergências como fundamentos das conquistas;
- O sistema de aviso: a partir do bairro para o mundo, através da web e de outras mídias;
- Fortalecer a voz dos moradores g-locais, divulgando informações e fazendo chamadas;
- Criar Forças Tarefa Unitarias para Despejo-Zero;
- Estabelecer o papel dos diferentes atores: no bairro, na cidade, em nível nacional e internacional;
- O diálogo e a negociação;
- As resistências.

d) Anexos:

- Principais normas e regulamentações internacionais sobre o Direito a Terra e à Moradia (incluindo ligação ao sites);
- Os regulamentos locais inovadores para Despejo Zero

Especifique as informações a serem coletadas em nível nacional ou local, para atender às especificidades de cada país.

Fases e Tempos:

Fase 1: De 20/11/2011 a 31/12/2011:

Elaboração e entrega de: "2004-2011: Sete anos da Campanha Despejo Zero. Análises e propostas para estar à altura do desafio global";

Fase 2: De 01/01/2012 a 21/01/2012:

Avaliação e retorno da AIH.

Fase 3: 1/01/2012 hasta el 29/02/2012

Elaboração e entrega de: "Solidariedade g/Local: O Guia Despejo Zero. Manual operativo para lidar com os despejos em seu bairro e no seu território";

Fase 4: De 01/03/2012 a 31/03/2012:
Avaliação e retorno da AIH.

Fase 5: De 01/04/2012 a 30/04/2012:
Modificações finais a serem feitas pela Equipe de Trabalho.

Fase 6: De 30/04/2012 em diante:
Projeto Gráfico do Guia.

Primeiro de junho de 2012:
Lançamento do Guia no RIO + 20.

Qual é o Orçamento disponível:

Até € 5.000,00, de acordo com orçamento e cronograma aprovados.

Critérios de Avaliação para escolha da proposta:

60 pontos: Resultado da Comparação entre a Proposta e o TdR:

- Motivação;
- Conhecimento da AIH;
- Autonomia na procura das informações e da documentação requerida no idioma do site AIH;
- Qualidade da redação;
- Clareza na compreensão dos produtos a serem entregues.

10 Pontos: Metodologia proposta;

10 Pontos: Relação entre a qualidade do produto e o seu custo;

10 Pontos: Respeito aos critérios de gênero;

10 Pontos: Viabilidade da parceria proposta para a divulgação do Guia e para sua implementação.

Quem avalia as propostas e define o vencedor:

O CC da AIH, com base nos critérios de avaliação supra citados, até o dia 20 de novembro de 2011.